

Nesse melancólico ocaso político do senhor Pedro Freitas, solertemente chafurdado pelo senador Matias Olimpio, apareceu em cena, inesperadamente, a figura de arquivo do senhor Hugo Napoleão, já despida das antigas pompas...

Vai sair o féretro

Chrysippo de Aguiar



A semana vindoura será decisiva para os destinos do nosso Estado, nos próximos quatro anos de governo. Já estão a postos, em Teresina, os chefes possedistas, para a escolha definitiva dos candidatos que levarão às urnas, enquanto movimentam-se, rapidamente, as oposições coligadas, em torno de nomes com capacidade de dar-lhes a vitória. De um lado, com o situacionismo, é a ameaça de um mal que se pretende continuar. Do outro, está a esperança de estragá-lo. E não precisa intagar com quem formará o povo, sofrido, injuriado e de paciência esgotada.

Dentro da UDN piauiense, que ainda é uma grande força combativa, impregnada do espírito de luta de Eurípedes de Aguiar, o grande e inesquecível chefe que a conduziu nas suas memoráveis campanhas, surgiu, por último, a candidatura governamental do deputado José Cândido Ferraz, indiscutivelmente um dos mais destacados líderes dessa pujante agremiação. Evidentemente, é um nome que se impõe ao seu partido, em pé de igualdade a outros que também sobressaem, pelos serviços prestados e pela tradição, mas que sobretudo inspira confiança a todas as grupetes de oposição, pela sua intencionalidade e pelo seu dinamismo insuperável. Todavia, o que predomina, acima de tudo, no conjunto das forças oposicionistas, é a idéia firme de afastar competições pessoais, de modo a permitir que se coordenem, solidamente, para o combate árduo a essa praga de dissídios odiosos, de politicoides velhacos e trampolinetos ambiciosos, que assaltaram as posições e nelas se querem perpetuar. Convicta, enfim, das suas responsabilidades, sem tricas mesquinhas que lhe minem as fileiras e com os seus problemas municipais resolvidos em ponto alto, a coligação oposicionista marchará, dentro em breve, com uma bandeira que congregue a todos, e, sobretudo, que corresponda às aspirações populares.

Outro tanto, porém, não acontece com o PSD, ou melhor, com o situacionismo em decomposição, onde se degladiam a ambição de uns e a validade de outros, superando até o natural instinto de conservação, dos que têm conia a ajustar com a decisão política e com a moralidade administrativa. Nesse melancólico ocaso político do senhor Pedro Freitas, solertemente chafurdado pelo senador Matias Olimpio, apareceu em cena, inesperadamente, a figura de arquivo do senhor Hugo Napoleão, já despida das antigas pompas fosforescentes da juventude e morfolhada numa penumbra vazia de sonoridades, mas impenante de incorrigível presunção, como sempre, dando ordens e querendo ressaltar, a todo custo, a candidatura morta do deputado Leônidas Melo, do qual espera votos para a sua ambicionada volta ao Palácio Tiradentes. E era o que nos faltava ver, entre tantas coisas incríveis que já foram vistas, a sombra desse governo que prima pela impáxia e pela nulidade. Um defunto político, embalado e empompado, impondo, para o governo do Estado, uma mimia mofada e de memória repudiada.

A essa hora, nos salões de palácio desertos, já devem arder os cirios em volta do cadáver do PSD, morto de inanição e abandonado dos que, não tendo perdido o senso e

(Continua na 3.ª página)

Ou cemitério ou Meduna

Peirus MAURICIUS

Não obstante tudo quanto queiram dizer, está fora de dúvida que o Camarbo de Zeis trouxe do Rio a chapa completa do situacionismo, não só de candidatos a governador e vice-governador, como de senadores e deputados federais, esta fechada com huve nomes, sem deixar margem para qualquer negociação aqui. E, pelo visto, o PSD terá de engolir toda ela, fazendo taretá e engulhando, mas engolindo mesmo, como menino que toma purgante de óleo, com medo da palmatória. E o produto dos cochavos que se processaram a portas cerradas, e quem não gostar que gostasse, a começar pelo coronel Flecca e a esturmar no Marajo, ainda pulando de Terreiro em Terreiro, como tancão viciado em roubar milho de arapuca e que acaba calado no laço.

Pelos nomes que integram a chapa já divulgada vê-se que o velhaco senador das Fozas levou a melhor. Além de locupletar-se com uma

senatorial para si e com a sua exploração para o filhote João Mendes, abocanhando a parte do leão na partilha do empírio possedista, nesse apagar das luzes do mais nefasto governo que já deu ao Piauí. E se não fora o castigo das urnas, certo como deus e deus são quatro, Matias desta vez farraria mesmo depois do Estado, com uma senatoria sua e outra de Leônidas, o pessimo coronel-deputado Océlio Lago na vice-governança e três deputados federais, pelo menos, que seriam o indefectível Demerval, o detestável Chico Castro e um outro a que chamam de Chagas Rodrigues. O resto viria depois, inclusive o belonoso General candidato a governador, de quem contam mil bravuras, mas que na verdade é fácil de pegar e bom de cabresto. O diabo será o resultado das urnas, onde vão morrer muitos sonhos dorados.

A vitória do deputado Paçoco, afastando, com ameaças de rompimento, a sanhi-

datura do Boê Melado, foi antes uma derrota, acarretando a maior humilhação para o PSD, de que já se teve conhecimento na sua história partidária. Correndo o risco a sua transigência com a candidatura Océlio, o Paçoco, ainda impôs uma senatoria para Leônidas e escolheu habilmente, como suplente candidato do povo a Prefeitura de Teresina, o doutor Clidonor de Freitas Santos, tendo como companheiro de chapa um tal de Patrício, que se atribui ser o parcaçoço bagageiro de João Mendes na patamação de São Lourenço. E aí está em que deu a tentativa de Bigfardo, querendo botar em movimento de curso em pauco pódro. De engulo mesmo o Boê Melado, sem fuso e tudo, os Matias fica com duas senatorias, a Vice-governança, a Prefeitura de Teresina, sem contar Chagas Rodrigues, que também é do bloco do PTB.

Para quem desconhece certos segredos dos bastidores

de Karnak parece incrível que tais fatos possam acontecer. Mas o fato é que os fatos estão acontecendo mesmo e ainda há muito que ver daqui para o dia doce, ou melhor, para a data da Convenção do PSD, que ainda pode ser adiada. Na virada da montanha muita surpresa ainda está por vir, nesse acodado-gato comandado pelo boletoso Camarbo de Zeis, e em que Matias se inunbe de atrair uma contra os outros, mas certeza de que quanto mais confuso melhor para os seus planos. Por ora ficam as atenções estivo estuidas para o caso da sucessão governamental, aqui acreditando em Leônidas, outros em Océlio e alguns enganados com as arapucas de Bigfardo, mas quando saírem a cortina, e chegar a vez das definições municipais, então é que o herido vai ser grosso. E depois de 3 de Outubro pior ainda.

Enfim, andaram acertadas em meir o doutor Freitas Santos no juízo eleitoral do situacionismo. Falcaria apenas um covão, cuja vaga estava aberta com a fuga prematada de Ze Camilo, mas que já desmoronou na figura de necroterio do tal Patrício, indigitado Vice-Prefeito. E assim estarão garantidas as candidaturas a governador, senadores e deputados, após o desengano das eleições. Os que tiveram a ousadia para resistir ao golpe e não foram ditos para o Cemitério, têm para o famoso Meduna com o doutor Clidonor, que se encorajará, de próprio, de fechar as portas por dentro. E lá, expulso de dentro e discutindo leis, fará a felicidade do Piauí.

O Dia

Ógão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 11 de julho de 1954 ★ Número 182

NOS BASTIDORES DA POLITICA

“Urubu-Rei” e Babaçu Raja-Mi

O possedismo do Piauí passa, no momento, por crise esmerante e arrasadora. Além das dificuldades criadas no seio do partido governista com a imposição do velho mularista senador Matias Olimpio, no seu vergonhoso e expiário acedro, em que apresenta como candidato imediato a candidatura do ex-sabô Leônidas Melo para governador do Estado, surgiu agora, por último, nos arcaivos possedistas um problema muito mais sério: a candidatura do sr. Benjamin Batista, o Babaçu, para deputado federal, ferindo, assim, os mais altos interesses de Hugo e outros mais.

Essa candidatura deita Pedro Freitas verdadeiramente atropalhado, porque, se de um lado quer satisfazer a Babaçu com quem simpatiza muito, também, por outro lado, sente-se sem força de abandonar a propalada candidatura do canchado Hugo Napoleão, o “Urubu-Rei”, que, por certo, conta no seu graxico no célio. Lamentamos porque em outra parte não tem de modo algum, para ajudar lev-lo de nuances poltronas do Palácio Tiradentes. São dois nomes que o povo piauiense não repudia em troca da incontestável semceriosidade com que o primeiro nos abanjoniza os ditames públicos e o segundo a terra piauiense que o segundo sempre deitara transparente em todos os momentos.

Certamente o que anima o sr. Benjamin Batista em tão incrível pretensão é a suma fabulosa de dinheiro de que dispõe, em consequência de desfalques, para o misterível comércio da compra de votos, porque, se acaso não fosse, ele, por certo, jamais se aventuraria a tão absurda quanto difícil de se acreditar ideia de tomar parte no nosso representativo, quer estadual ou federal. Um homem que não se sabe se e mesmo pensasse não deve participar, tão intimamente da nossa vida pública, sobretudo quando pervido repartições públicas se tem revelado o mais malo dos administradores.

É a uma das razões mais fortes pela qual o nosso povo deve repudiar, sem vacilações, a incrível candidatura de Benjamin Babaçu para qualquer cargo público, purgo não apresente antes que tudo um atentado aos hrios do nosso povo, em 11-10, para vergonha nossa, em qualquer posto da vida pública piauiense e, muito mais ainda, no Câmara Federal. Como Benjamin Babaçu, o velho e conhecidíssimo “Urubu-Rei”, vai Hugo Napoleão, também, mais uma vez, receber, no próximo pleito de 3 de outubro, a resposta do bravo e altivo eleitorado de nossa terra ao desano pelos nossos problemas e a desonor a terra berço que o levou, certa vez, a dizer, sem reserva que “do Piauí só queria a”

(Continua na 3.ª página)

Dep. Cândido Ferraz

Depois de quatro dias de permanência em nosso meio, regressou à Capital da República, na manhã de quarta-feira última, o ex-senador eleito substituído que veio rapidamente a nossa Capital ter entendimentos e conferências com os correligionários e demais componentes das Opções Cris-



das, sobre a sucessão piauiense. Durante a estada, do Dep. José Cândido Ferraz em Teresina chegaram do Interior do Estado numerosas de piores notícias das diversas municipalidades para tratar a seu integral apoio à candidatura de Zeis para governador. A curia governamental não cedeu de salvar o próximo.

LIDERES POLITICOS CHEGARAM A NOSSA CAPITAL

Por via aérea, chegaram terça-feira última a esta Capital, a fim de tomar parte na Convenção do P. S. D., os deputados Miralles Vêras, Vitorino Corrêa e Leônidas Melo, destacados líderes possedistas.

Também chegaram os Chefes do P. T. B. local, senador Matias Olimpio e deputado Chagas Rodrigues, que participam das discussões políticas para o próximo pleito.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO
ASSINATURAS:

1 ano	Cr\$ 150,00
2 anos — remessa via aérea	300,00
Número Avulso	2,00
Número atrasado	3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar
Telefones: 22-5224

Em SÃO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5º andar
Sala, 812 — Telefone, 23-8278

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDESSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA — PIAUI

Ultimas novidades

Mosaicos, rodapés, degraus, marmorite em geral, V.S. encontrará na INDÚSTRIA DE LADRILHOS LTDA.

Rua Humberto de Campos, 759
TERESINA — PIAUI

DR. ORLANDO S. GOMES

Cirurgião-dentista
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1385

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão; fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Bahaça, Tucum, Mamona, Ótica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriana, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, nº 400 — End. Teleg.

MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNAIBA — PIAUI

GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 —

Prédio Pítopio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicílio Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginásial, Admissão no Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde.

Exatidão eficiente, já comprovada com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde se incluem os GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA" sempre conseguiram sobressair-se em todos os primeiros lugares na classificação dos notas, e obtiveram NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que cria e moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRANCO — 268 — N

Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR
POLAR O CALÇADO FEITO PARA ANDAR E DURAR
A SAMARITANA de Thomaz Tajra & Cia.

DR. LUIZ BATISTA Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento Instrumental, operatório, fisioterápico e diatermico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e uretra.

CONSULTÓRIO: — Rua 13 de Maio, 256-N.

COFRES



Serrano & Companhia
Distribuidores
PADRAO

Dr. Joaquim Lustosa

Advogado
Escritório a Rua Alvaro Mendes, 1464 - Teresina



HELIAR

DISTRIBUIDORES
Serrano & Companhia

RAIOS X

— Dr. Lucidio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO: — PRAÇA

JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342

TERESINA — PIAUI

VENDE-SE

Uma prateleira, construída de cedro, envernizada, medindo 8 metros, adaptável para farmácias.

Tratar com Raimundo

Lúcio Mendes da Silva, à Rua Rui Barbosa, 941-S (Estrada Nova).

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

TERESINA — PIAUI

As Queimadas na Universidade Rural

J. Fernandes do Rêgo

Martins condenava, está em vias de completo desaparecimento. Os pinheiros do Parnaíba, a que já me referi em artigo anterior, estão sendo criminosamente devastados e têm suas sementes exportadas para o estrangeiro, como ainda agora se denunciou no Senado, ao invés de serem plantadas no nosso solo. A própria Helieta já sofre as consequências desta locusteira destruidora. O homem se instalou à margem da ferrovia Belém-Brasília e a destruiu com suas queimadas. O resultado é que o solo se empobrecera de tal maneira que o consenso unânime dos técnicos é de que não há nada a fazer senão a transferência em massa das populações.

Citamos estes fatos para mostrar que as queimadas constituem um flagelo nacional, uma calamidade pública que se deve reprimir sem contemplações.

Não se pode, pois, ver senão com profunda tristeza a Universidade Rural, onde pontificam tantos luminários da Agronomia brasileira, esquecendo os seus feitos de cultura, a sua tradição de eficiência e seu espírito científico, aderir aos processos de amanhão do solo que o nosso sertanejo — para desgraça sua — ativamente herdou dos anorrigenos. Creemos que este fato, que estamos a lamentar, é ignorado pela direção e pela Congregação da

nossa douta Universidade Rural. Se não o é, creio que se trata, no caso em apreço, de uma aula prática sobre o tema: — "de como não se deve fazer agricultura". Certamente se quis mostrar aos alunos as consequências danosas para fertilidade do solo, e até mesmo, para estética da paisagem, advinda das queimadas. Contudo, é de lamentar que assim se tenha feito, pois são grandes os gastos da Universidade com a criação e conservação de parques. E, coisa certa, a zona destruída pela queimada terá de ser no futuro restaurada. Seria melhor levar os rapazes a passar fora da área da Universidade e mostrar-lhes que todo o nosso país se acha sob a combustão crimonosa das "queimadas".

O que se deve fazer por todo o Brasil é a propaganda da árvore, dos benefícios que ela traz e da necessidade, cada vez maior, sobretudo em um país tropical como o nosso, de plantá-la para que ela defenda o nosso solo.

Confiamos em que a Universidade Rural, na qual pessoalmente depositei a máxima esperança e a que tive a honra de pertencer, obedecendo aliás ao plano que presidiu à sua fundação, se transformará em um agente vigoroso de reforma dos nossos métodos agro-pastoris, contribuindo decisivamente para retirar o Brasil do marasmo em que vive.

DR. CARLOS ALVES ARAÚJO

— Doenças Nervosas e Mentais —

Brevemente instalará seu consultório

Hospital Psiquiátrico "AREOLINO DE ABREU"

Residência — São Pedro, 1750

TAPETES CRUZEIRO

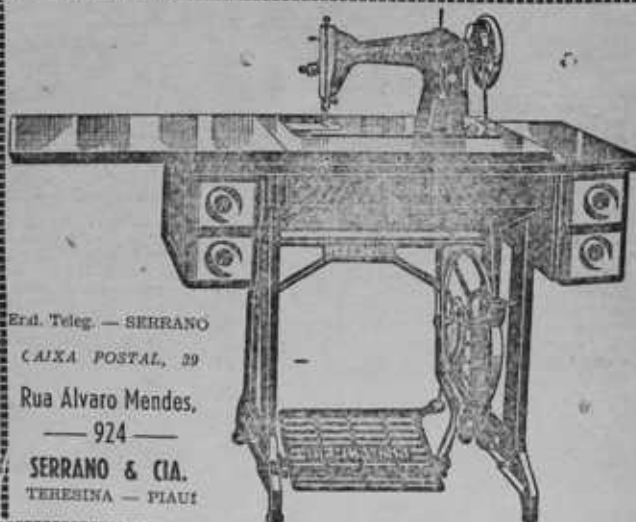
EM DIVERSOS PADRÕES

COMPREM. NAS LOJAS

—DE—

CELSO HUNES

Parnaíba — Fortaleza — Teresina



End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 29

Rua Alvaro Mendes,

— 924 —

SERRANO & CIA.

TERESINA — PIAUI

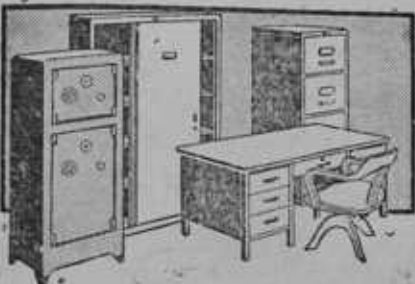


TOUSSE! BRONCHITE!
VINHO CRESOTADO
(SERRANO)
GRANDE TÔNICO

"URUBU-REI" E BABAÇU

(Conclusão)

Está aqui porque esquecida já se encontra... É esse homem que, simplesmente, depois de dar tudo da nossa terra e de jogar fama em todos os cantos...



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% as exigências do homem moderno, simples e prático, são uma soberba afirmação de independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

VAI SAIR O FERETRO

(Conclusão)

ainda conservando reservas de escrúpulo, resolveram fugir do veneno de um Casulo-do-Cão e dos fluidos de uma múmia. E o povo aguarda, apenas, o momento em que o feretro transponha os portões de Karnak, para valá-lo como merece.

MINISTÉRIO DA GUERRA

ZONA MILITAR DO NORTE — 10.º REGIÃO MILITAR 25.º BATALHÃO DE CAÇADORES REGIÃO DE VENDA DE ANIMAIS

O Major CELSO ARANTES DIAS DA SILVA, Comandante do 25.º Batalhão de Caçadores leva ao conhecimento de quem interessar possa que as 0,00 horas do dia 15 (dezenove) de julho corrente, no Quartel da Unidade, serão vendidos em hasta pública 3 (três) cavalos e 6 (seis) muares, imprimeáveis para o serviço do Exército.

COLÉGIO DEMOSTENES AVELINO LTDA.

SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM BOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI Ensino eficientíssimo, porque os professores são os próprios donos do colégio. O turno da manhã é reservado somente para o Curso Primário.

USINA DE BENEFICIAR ALGODÃO COM PREENSA HIDRAULICA

Vende-se

Uma usina de beneficiar algodão com 2 máquinas de 2 serras cada, limpadoras, condensadoras, serviço pneumático de transporte, etc.; 1 prensa hidráulica capacidade de 600/klsm/3 (fardos de 175 quilos, com 220 dec/3).

Transmissões, correias, polias, acessórios, uma pequena oficina de reparos, tudo em ótimas condições de conservação e pronta para funcionar a qualquer momento. A tratar com:

CANTIDÃO & CIA. Rua Jerônimo Rosado, 45 - Telegrafas "Exportação" Caixa Postal 34 - Telefone 262 MOSSORÓ - RIO G. DO NORTE

Carta Aberta ...

(CONCLUSÃO)

dando aquele espetáculo de incompreensão cívica tão raro de se ver em Pernambuco. Mas que, ainda por cima, você delegue a outros o encargo de decidir se você mesmo será ou não capaz de cumprir o seu dever, e demais.

Eu desejaria dizer-lhe que você não tem o direito de se julicar moralmente. Não há argumento que o salve. Trata-se de uma questão de honra pessoal. Cleofas, na qual a política é apenas complementar.

Amora e hora de dizer sim ou não. Não ser ou não ser traidor. Não desejo que você recorra ao nome de João Calanar sem lhe dar esta oportunidade de se explicar. Mas, veja bem, Cleofas, não com pretextos. Dizer claramente: você é contra ou a favor da candidatura Cordeiro de Farias? Você é contra ou a favor da guerra econômica de Vargas a Pernambuco?

A UDN tem cometido muitos erros, sobretudo por omissão. Mas creio que desde que você tem um dever urgente a cumprir e expulsa-lo imediatamente, por indignidade, se você não honrar o seu compromisso. Pois, Cleofas, não se trata de uma questão municipal.

Trata-se da sua honra, Cleofas. Da sua dignidade pessoal e da sua vida pública.

Você quer passar como traidor à história do seu Estado, à crônica do seu país? Você quer que os meninos, nas ruas, antecipando o julgamento das grandes, o chamem de João Calanar?

Não desejo concluir antes do tempo. Contra toda evidência, contra todos os prognósticos, contra mesmo o que aqui se verifica pelas suas atitudes e pelas suas palavras, ainda espero a reação da honra no seu temperamento hesitante.

Se me convencerem diante

MELHORES CONDIÇÕES PARA A LAVOURA, CRESCENTES RECURSOS AO TESOURO

FRANQUEZA COM OS FUMANTES

A Indústria do Fumo criou o hábito de não adotar medidas de importância sem estabelecer com a categoria fumante do Brasil, em consulta direta e franca sobre problemas que tanto a afetam, como ao público, uma política preferencialmente preocupada atender.

Nas últimas sessões foi discutido um relatório sobre as condições de fumo, beneficiadas por um preço maior, estimado indispensável à expansão de fumo e a sua contribuição em favor dos produtores de uma cultura em pleno desenvolvimento. Essa compreensão e os prêmios foram outros de elementos complementares e a produção, em sua qualidade, quantidade, etc., determinará um aumento de custo industrial numa soma e equivalente percentagem.

O sistema de taxação, segundo o qual o imposto se faz na escala de preço de 50% do valor de fabricação não permite alterações de preço que não tenham como base a categoria imediatamente superior a qual se encontram atualmente essas marcas.

Exemplificando, tomamos por base a situação de uma marca cujo preço atual é de Cr\$ 2,20 no varejo:

Table with 2 columns: Description and Price. Rows include 'Sábua o preço de', 'paga-se de sêlo', and 'restando um saldo disponível de'.

Deve este saldo disponível suprir o custo de fumo, papel para cigarros, material de embalagem, mão de obra, transporte, despesa de varejista, sem falar no imposto de vendas e contribuições, imposto de renda, etc.

Fazendo esta marca para a categoria imediatamente superior, de Cr\$ 4,20, a situação seria a seguinte:

Table with 2 columns: Description and Price. Rows include 'Sábua o preço de', 'paga-se de sêlo', and 'restando, portanto, o saldo disponível de'.

ou seja, o consumidor pagará um adicional de Cr\$ 1,80 por maço de cigarros, do qual o fabricante se receberá Cr\$ 0,35, cabendo aos outros públicos o saldo de Cr\$ 0,51.

Não tomamos, portanto, a iniciativa de alteração de preço. Foram as majorações de custo, aliadas à adição do imposto proporcional, que obrigaram ao salto de categoria para efeito fiscal, de todas as nossas marcas.

Mantemos, assim, com rigor, a qualidade e a apresentação dos produtos - e os fumantes sabem que as novas condições de venda são resultado da constante elevação de custo dos elementos que compõem os produtos por nós fabricados.

Quando ao fisco, que há arrecaado através da indústria de fumo, perto de QUATRO BILHÕES DE CRUZEDINHOS DE IMPORTE, passamos a arrecadar mais UM BILHÃO DE CRUZEDINHOS por ano, ingrato assim que ao fumo custa prover UM DÉCIMO DA ARRECAÇÃO FISCAL DE TODO O PAÍS.

Expussemos, assim, com tóca a singelera e realidade, as contingências que nos levam a adotar disposições para as quais contamos com a compreensão de todos.

SENDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO

SENDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Menino que fogão...



SEMPRE O FOGÃO Berta

melhor em administração

RÁPIDO SEM CHAMINÉ ECONÔMICO REMOÇÃO DA CINDZA POR GRAVIDADE



DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHÃO SERRANO & CIA.

de sua confiança - qualquer que sejam os dourados que você ponha no seu estuado, verá se você, de fato, morreu. Para mim você ainda está vivo. E por isso espero, com ansioso interesse, a sua reação de dignidade, o seu impulso contra a ingratidão a que o está arrastando esse temperamento que o faz abandonar o convidado na luta e Pernambuco na hora da resistência. Cordialmente, CARLOS LACERDA. (Da "Tribuna da Imprensa" de 5 de julho)

Verifique as Notáveis Qualidades das Novas Camionetes STUDEBKER 1954

Elas se destacam por seu estilo, vigor e conforto da cabine. Com o novo motor V-8. Notável Economia



DISTRIBUIDORES PARA O PIAUÍ: Importadora de Automóveis e Peças Ltda MATRIZ: Rua Baía do Rio Branco, 921 Telegrama AUTOPEL FORTALEZA - CEARÁ Representante em Teresina: WILSON PARENTE Av. Frei Serafim, 2064

HUMORISMO

Quem quiser ser candidato...

Reportagem de K. W.

Cum a chegada do Dep. José Cândido a política piauiense tomou outro rumo e os ânimos ficaram agitados.

O maior Diágo, eufórico, disse: — Você tirou como a coisa mudou! O cotu chefe chegou e tudo se movimentou. Houve a inauguração de novos substitutos e o povo teresinenas vibrou de entusiasmo.

Diá o Dep. Diágo Soares:
— Eu estou de acordo com a candidatura do Beândido e dou o meu inteiro apoio. Dêsten políticos, o Zelandino é o mais sincero. Quando faz uma coisa assume a responsabilidade. Os outros fazem e negam.

Entra o major Benedito de Luz:
— Também estou com o Dep. Ferraz e da já estou certo que teremos uma vitória esmagadora.

Pergunta o Albeoni:
— Quem será o candidato do PSD?

— Ora está, responde o Camal Cury. O candidato será o Gal Galano.

Fala o Cel. Flávia:
— Estou duvidando, porque os "cabeiros melados" são contra o nome do Gal Galano.

Entra o major Diágo:
— Qual nada, o Loucas Mel não faz barulho, é engole a candidatura do General com botas e esporas.

Diz o Albeoni:
— Ven aí o General Adelmar, ée ainda será candidato?

Entra o Camal:
— Acha que o Adelmar nem está pensando mais em ser candidato a governador. Ele não tem o apoio do P. S. P., do Alberto Tarrazes, Milton Beândido, Otávia Miranda e Alberto Monteiro e sem estes elementos nada poderá fazer... As Opções para vencerem, na minha opinião, têm que apresentar o deputado Zelandino.

Fala o Te. Pedro Guimarães:
— O meu preferido Adelmar é interessante. Vive na Rio e só se lembra do Piauí quando faltam dois ou três meses para as eleições.

Entra o Jacob do Barros:
— Dou um prêmio a quem mostrar um colégio eleitoral pertencente ao Adelmar. Aposto com quem quiser, como ée no Piauí não se eleger a deputado estadual.

Fala o deputado Inoustra:
— Em qualquer parte do Brasil ninguém se eleger sem dinheiro. A eleição a deputado estadual no Piauí está mais difícil do que a federal. Eu pretendo me reeleger e para isto não quero saber quanto vai me custar.

Finaliza o Te. Pedro:
— A época dos não-dares já passou. Quem quiser se eleger que puxe pela bolsa ou vá procurar outro meio de vida.

Mens caras confraternizes! Nunca, meus amigos, o carinho da terra extremidade e o calor de vossa afeição foram tão gratos aos meus sentimentos de honra pública como neste instante que se me afigura uma encruzilhada de destinos, onde os propósitos, os gestos e as atitudes de todos nós terão que ser submetidos ao plebiscito da opinião pública no julgamento. Inapreciável que todo bom democrata deseja e anseia para que possa viver em paz com a sua consciência cívica.

Tenho para mim — voltando os olhos para o caminho até aqui percorrido — que não vos falei a palavra empenhada e, muito menos, desertei aos compromissos assumidos os aos deveres exercidos do honroso mandato que, por duas vezes, a vossa generosidade me conferiu.

Não sei se outros, adversários ou presumidos correligionários, poderão falar no meu diapasão com que vos falo, nem tão pouco se restarão a indagação e ao exame que a vossa aguda inteligência no preciso instante tenha que fazer. Se não o fizerem ou se não o resistirem, a culpa me não assiste; meçam uns e outros os seus pecados; desçam ao fundo de suas consciências; sondem a extensão das injustiças praticadas; avaliem o grau de malefícios arquitetados framente contra o Piauí e, então, tudo estará definido num corpo de delito moral,

restando-lhes como triste e melanólico corolário a contorção do recurso ou o agastio à sombra da figura bíblica.

Custa crer, (mesmo repugna crer), que a levandade dos nossos principais adversários busque ressuscitar o sarcasmo em que jaz a candidatura de um homem — a maior calamidade que já baixou sobre nossa terra — que antes de constituir uma afronta ao Piauí significa um escárnio alirado à face do Brasil. E o triste — para não dizer o trágico — é vir-se, a serviço de odios recentes, a presença entre os adoradores da ressurreição, de vultos encarnados nos prelos democráticos e que estibem, como marca das lutas passadas, as chagas da feiúra de ontem.

Ela por que não me perdoem os adversários. Ela por que atiram-se contra mim, nam impelo ralvoço até hoje não experimentado por outro homem público deste Estado, buscando salpicar de lama o meu nome, caluniar, intrigar, malignar, transformando em pasto de suas aventuras a minha vida política e, até, as minhas atividades comerciais

privadas.

Mas, enganaram-se na contaminação da empresa maldiciada, subestimando a fidelidade do vosso sentimento para com o companheiro de sempre; ou, então, apontam-na já extinta ou apagada de vossos corações. Destes-lhes, porém, a resposta mais significativa que era dado imaginar, sugerindo ao governo do Estado, honra suprema que pode ser conferida a um cidadão pela terra que lhe serviu de berço. Não escondo, não posso nem devo esconder, a emoção profunda que esta vossa atitude causou ao mais íntimo da minha alma, mais íntimo da minha alma, mais íntimo da minha alma. Porém, disposto como estou, a lutar pela hegemonia do Partido e, principalmente, a prestigiar e garantir a unidade soberana da maioria dos correligionários, representados na Convenção que há de traçar, queiram ou não, a linha de nossa conduta partidária. O meu propósito de lutas é um penhor do que posso e estou no propósito de realizar, disto não dividem os frustrados que, ante um inúmero eleitoral, se desleiam a desagregação da U. D. N.

A ninguém pretendo enganar, e muito menos a quem quer que seja busco ofender. Mas, em compensação, nos todos se capacitem da dificuldade de hora, que estamos vivendo, não é eis que nos convoca a aglutinação e a ordem; a soma, jamais a divisão. Se, porém, os interessados na discordância ou na rebelião não recusarem do propósito de completar a obra desintegradora, não seremos nós que haremos de nos intimidar a recuar. Quando o bem está à nossa frente, dir-lhe as costas, além de covardia, é crime. E nós não sabemos nem ser criminosos, nem ser covardes. Temos, portanto, aqueles companheiros de lutas inenarráveis, ao bom combate democrático. Ostem, como hoje, amarrado como deves, a rumo das minhas atividades e o sentido dos meus atos, eis do vosso familiar comportamento, falando como falamos a mesma linguagem e tendo, como temos, os mesmos propósitos, não há por que duvidar do acerto de nossa direção. Resta testemunhar-vos, meus prezados companheiros, uma vez mais, a gratidão que vos devo, pela generosidade de vossa atenção e, sobretudo, pela certeza do vosso apoio.

nosso Partido, fui buscar uma solução — alta, basta, diga, capaz para a sucessão estadual. Quando melhores eram os meus esforços e as perspectivas políticas, quando os nossos adversários se desmarravam quando as alianças espíritas se descompunham, quando buscava um denominador comum para todos e para todos, eis que fermentos delictérios — praça de que não se livra a sociedade e muito menos os organismos políticos — buscaram anular o fruto pacífico e inaproveitado de nossa ação conciliatória.

Aqui estou, diante de vós animado dos mesmos propósitos e das mesmas ideias. Porém, disposto como estou, a lutar pela hegemonia do Partido e, principalmente, a prestigiar e garantir a unidade soberana da maioria dos correligionários, representados na Convenção que há de traçar, queiram ou não, a linha de nossa conduta partidária. O meu propósito de lutas é um penhor do que posso e estou no propósito de realizar, disto não dividem os frustrados que, ante um inúmero eleitoral, se desleiam a desagregação da U. D. N.

DR. EPIFANIO DE CARVALHO

Clinica de Olhos, Ouzidos, Nariz e Garganta
Consultas pela manhã (das 9 às 11 horas)
RUA ELISEU MARTINS, N. 1206
Horas reservadas

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
Consultas, Pareceres, Memoriais
Rua Osvaldo Cruz n.º 1945
Teresina — Piauí

DR. ALVARO BRANDAO

ADVOGADO
ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 801
TERESINA PIAUI

OLYMPIA
DISTRIBUIDORES NO
PIAUI E MARANHÃO
Serrano & Cia.



Sanatório Meduna



Modelar Estabelecimento Especialmente Construído e Montado para Tratamento de Doenças Nervosas e Mentais

Clinica de Repouso-Cura Hidromineral — Medicina Interna

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DO ALCOOLISMO

Direção do Dr. Freitas Santos

AVENIDA PINEL — 85
Caixa Postal — 134 FONE 354
TERESINA — PIAUI — BRASIL



Melhores Estradas

Trazem Melhor Vida

Onde quer que vivamos estradas novas, estamos vendo a face da república econômica de um país.

Melhor sistema de estradas assegura condutividade mais desenvolvida. Quer isto dizer: transporte mais rápido e mais ampla distribuição de produtos agrícolas desde a fazenda ao mercado. Segue-se mais rápido desenvolvimento das zonas rurais e melhores primas, e mais recursos para a troca de bens e de serviços. As boas estradas são essenciais — verdade!

É importante lembrar que a propriedade segue a estrada. O equipamento moderno e eficiente, tal como os tratores, aradores e pias de arroteio Allis-Chalmers, está hoje disponível para executar a obra com rapidez e economia. Nenhuma outra máquina hoje vendida se sobressai em seu progresso por estas das más estradas!

Equipamento de construção de estradas fabricado pela Allis-Chalmers

TRATORES DE ESTERNAS

18 HP	25-31
27 HP	31-34
35 HP	34-37
45 HP	37-40
55 HP	40-43
75 HP	43-46

MOTO-NIVELADORAS

20-40	Módulo II
25-50	Módulo III
35-60	Módulo IV

MOTO-ESCAPERS

12-200	7-200
15-200	7-200

PÁS DE ARRASTE

7-200	7-200
15-200	7-200

AUTO-VAGÔES

75-200	75-200
115-200	115-200

ALLIS-CHALMERS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUI
CELSO NUNES

(End. Teleg. — CELSONUNES)

MATHIEZ — Praça da Graça, 320 — Oficina — Rua São José, 161/175
FARNABA —
FILIAL — Rua Azeiteiro de Abreu, 1173/1183 — Oficina — Rua Paisandu, 901
TERESINA

Memorial apresentado pelos governos do Piauí, Maranhão e Ceará

SOLICITADO AOS MINISTROS DA FAZENDA E AGRICULTURA UM ADITIVO AO DECRETO N.º 35.510, QUE APROVA AS ESPECIFICAÇÕES E TABELAS PARA CLASSIFICAÇÃO E EXPORTAÇÃO DAS CERAS VEGETAIS

110 de Janeiro, 28 de Junho de 1954.

Senhor Ministro:

1. Convocados por V. Excia. tivemos a honra de comparecer a esse Ministério no dia 25.6.54, às 15 horas, a fim de, em conjunto com as autoridades competentes do Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura, Banco do Brasil S. A., representantes dos Estados produtores de cera de Carnaúba, compreendendo Governos, exportadores e produtores, tratarmos do Decreto N.º 35.510, de 17 de maio de 1954, que aprova as especificações e tabelas para classificação e fiscalização de exportação das ceras vegetais, Carnaúba e Ouricuri (ouricuri), visando a sua padronização e comércio, e às outras providências.

2. As distâncias se limitaram nos artigos 5.º e 7.º e 8.º e 1.º que tratam dos tipos Cera de Solvente — Carnaúba e Cera de Solvente — ouricuri.

3. Reconhecemos a maneira altamente técnica empregada na redação dos citados artigos e respectivos parágrafos.

4. Proclamamos a competência, honrada e elevado espírito público dos nossos distantes compatriotas, Sr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho e Arruda Câmara, respectivamente Diretores do Instituto Nacional de Óleos e do Serviço de Economia Rural.

5. Não fomos em dúvida de que tiveram a intenção de legislar de modo a dar inteira amplitude a todas as possíveis iniciativas de exploração das ceras vegetais e, assim procedendo, o fizeram na certeza de que se o Decreto pudesse ser honesta e fielmente executado, se o Governo estivesse devidamente aparelhado para a sua fiscalização, seria sido encontrada, afinal, a solução, tão desejada para a normalização e moralização das exportações das ceras vegetais e sua integral aproveitamento.

6. Em princípio, conforme os termos do memorial de 15 de Janeiro de 1954 dos Srs. Governadores do Piauí e Maranhão, entregue ao Diretor do Instituto Nacional de Óleos, vimos contrários à criação de quaisquer outros tipos além dos indicados no Decreto N.º 7.444, de 25 de Junho de 1941 que limita, em 5 tipos, a cera de Carnaúba para exportação.

7. Já que era intenção do Governo Federal modificar os termos do decreto referido, amos do opinião que esta modificação no envio de criar novos tipos deveria padronizar nos tipos 1 e 4 a exportação de cera de Carnaúba. Esta medida obedeceria, integralmente, às leis da natureza, pois, das palhas tratamos o tipo 4 (quadrado) que representa 80% da produção e do "ólio" o tipo 1 (hum) que corresponde a cerca de 19,15%. Os 5/10% restantes de tipos intermediários seriam rebeneficiados até atingir um dos 2 (dois) tipos básicos.

A Fiscalização de Classificação ou Exportação seriam simplificadas e atingiriam facilmente o seu objetivo. O renome do produto no exterior seria restabelecido e, com ele, solucionavam-se todos os impasses para a moralização dos negócios.

8. Ao contrário do que era prático e aconselhável com o decreto N.º 35.510 irão surgir além dos 5 tipos tradicionais, de cera de Carnaúba e os respectivos de ouricuri, 10, 20, 30 ou 100 tipos de cera de Carnaúba ou ouricuri, extraídos com solvente de uma, duas, três, ou qualquer ser, proveniente do pó de cera, de bórna de cera, do resíduo de prensa, tanto de carnaúba como de ouricuri.

9. Isto, em princípio, como justificativa da necessidade de aproveitamento integral da bórna, resíduo, produto ou sub-produto que, em outras palavras, representa, na verdade, 10% da produção anual de cera de carnaúba, cujos 10% se resumem a 7%, porque 30% são já aproveitados pelos produtores, após a extração do pó de origem. Portanto 10 mil toneladas de cera de Carnaúba dão 1.000 de resíduo de bórna. Destas, 300 são transformadas em cera tipo 4, pelas pressas comuns e rolêmetros. A recuperação será, de até 50% das restantes 700 tons, que darão, no máximo 350 tons, de um tipo de cera de solvente — Carnaúba, praticamente igual ao tipo 4, se fosse possível extrair no Brasil totalmente o solvente, operação já em adiantados estados nos EE. UU.

10. Em nome pois de 350 tons, aproveitadas da bórna, resíduo, etc., em relação a 9.500 tons, produzidas normalmente do pó de cera de origem o Governo Federal que pelos seus órgãos competentes do Ministério da Fazenda e Agricultura reconhece estar incapacitado de exercer uma fiscalização justa e eficiente dos 5 tipos atuais de exportação, se precipita em oficializar a exportação de dezenas de outros, de todas as cores e graus ou pureza específica, sem que pos-

sua qualquer meio preventivo para evitar que, de fato, se sejam produzidos e exportados os tipos pelo Governo aprovados.

11. Uma recuperação de 350 toneladas coloca em perigo a colocação normal nos mercados consumidores de 9.300 toneladas de Cera de Carnaúba, de origem, e as taxas são simples de expor:

a) O Serviço de Economia Rural em combinação com os Serviços de Classificação Estaduais não dispõem da organização — laboratórios e pessoal capaz, para emitir certificados de classificação, nos locais de produção nem nos portos de embarque para o exterior, para os tipos de ceras vegetais, que são produzidas, tendo por base o Decreto-Lei N.º 334, de 15.3.38, com as alterações do Decreto-Lei N.º 7.444, de 25.6.41, com relação a Cera de Carnaúba.

A tarefa do S. E. R. e dos Serviços de Classificação Estaduais, em face dos artigos 5.º e 7.º e 6.º e 1.º da Lei N.º 35.510, de 17.5.54, é difícilmente de modo limitado, porque por força destes artigos e seus parágrafos, não se pode calcular o número de tipos, suas características e cores, que surgirão e que terão de ser classificados.

Se o S. E. R. e Serviços de Classificação Estaduais, não têm aparelhamento capaz, como é confessado pelo Exmo. Sr. Dr. Arruda Câmara, não haverá meios de poder executar a sua tarefa, em caráter preventivo. Os certificados não representarão uma garantia absoluta. Serão dados, sujeitos a posterior verificação e portanto, constituirão para o comércio exportador, um documento de valor discutível.

b) A CACEX por força da Lei 2.145, de 29.12.53, e decreto de regulamentação N.º 34.093, de 5 de Janeiro de 1954, e chamada, pelo Art.º 2.º, inciso II, a:

exercer a fiscalização de preços, pesos, medidas, classificação e tipos declarados nas operações de exportação e importação, com o fim de evitar fraudes.

E do nosso conhecimento que esta fiscalização se processa simplesmente nos papéis que chegam à CACEX. Não se aprofundam em investigações, em dados de estatísticas de exportação, e assim não há, ainda, base legal para sair do trabalho burocrático.

c) A FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA em face do decreto que criou a CACEX, foi afastada da ação fiscalizadora que vinha exercendo, tendo por base as determinações da "SUMOC" e as informações do "Concilebure". Pronto, e justo que seja salientado, relevantes serviços enquanto atua como órgão fiscal.

d) AS ALFANDEGAS que pela Lei N.º 2.145, já citada, parágrafo 1.º do art.º 6.º da Lei e art.º 21 do capítulo V, do Regulamento (Decreto 34.893) são obrigadas a:

"As mercadorias destinadas à exportação terão seu embarque fiscalizado pelas autoridades aduaneiras, de modo a se verificar se estão de acordo com as especificações constantes de respectiva licença".

não exercer, salvo exceções, a sua autoridade como determina a Lei, simplesmente porque não estão, a exemplo do S. E. Rural, aparelhadas para este fim.

Um caso concreto é o da Alfândega do Rio de Janeiro, Capital Federal, que não dispõe de armazéns devidamente equipados para depositar e exercer completa fiscalização dos produtos de exportação, informação que pode ser facilmente constatada.

12. Diante do exposto, se de todo não for possível a redução dos tipos de exportação para 2.º e 4.º pelas razões citadas no item 7, se não for possível manter o tipo publicado no Decreto N.º 7.444; se decidir o Governo manter pela manutenção da redação dos artigos 5.º e 7.º e 6.º e 1.º, declaramos que será uma larga porta aberta para fraudes e maior desmoralização dos mercados de cera de Carnaúba e ouricuri; concluindo nossas considerações afirmamos que se torna absolutamente indispensável:

a) retificar a redação dos referidos artigos 5.º e 7.º e 6.º e 1.º, nela incluindo: "Para efeito de exportação a cera de solvente — Carnaúba fica equiparada ao tipo 4 especificado no artigo 5.º e 1.º. A Cera de solvente de ouricuri especificada no artigo 6.º e 1.º fica equiparada ao tipo 1 (hum) ouricuri (ouricuri), ou alternativamente;

b) o Governo Federal baixar um decreto em aditivo, caso não seja possível retificar, incluindo o texto sugerido, tendo em vista a Lei N.º 1.506, de 19/12/51, art.º 1.º e os de-

Dr. Alberto Silva

Com o fim de conferenciar com o eminente líder ideológico, esteve em nossa Capital, em dias da semana passada, o prestigioso político sertanista de Parnaíba, Dr. Alberto Tavares da Silva.

Sabe-se que o Dr. Alberto, como todos os políticos sertanistas do interior que até agora já se manifestaram, acham-se completamente solidário à candidatura de Ilustre procer sertanista à curul governamental.

Aparentamos ao Dr. Alberto, nosso sentido de visita, assegurando-lhe completo apoio na campanha eleitoral a que se vai empenhar com ardor e entusiasmo.

AO COMERCIO IMPORTADOR, EXPORTADOR E AO POVO EM GERAL

Rápidas, seguras e preços mínimos em todos os fretes, e o que reconhecida ao comércio e à indústria nacional.

EMPRESA DE TRANSPORTES INTERBRASIL

que possui o maior número de carros cruzando o Brasil de norte a sul, a serviço do comércio e da indústria nacional. Com uma honestidade impar no serviço de transportes a INTERBRASIL é a Empresa que com mais rapidez e preferência do comércio e da indústria do Brasil. Consulte a INTERBRASIL, antes de embarcar a sua mercadoria, para qualquer preço do sul ao vice-versa. O BRASIL EXPORTA E IMPORTA E A INTERBRASIL TRANSPORTA.

Filial em Teresina: — Barroso, 353-N



Vendas à vista e em 20 prestações

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)

LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N

TERESINA — PIAUÍ

cartas N.º 30.890, de 23.5.52 prorrogado pelo N.º 31.487, de 19.9.52.

13. Em separado, anexamos cópia memorial Governos Piauí e Maranhão, datado de 15.1.1954.

14. Certos de que assunto mereceria máxima atenção de V. Excia.

Firmamos-nos Respeitosamente,

Antônio Alexandre Bayma, Representante do Governador do Maranhão

Menezes Pimentel, Representante do Governador do Ceará

Mirócles Campos Viana, Representante do Governador do Piauí

Alcides Coelho Romero, Representante da Associação Brasileira de Exportadores

José de Mendonça Clark, Representante Conf. Nac. do Comércio e da Associação Comercial do Piauí.

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores «Ford»)

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica Proprietário do Posto e Oficina FORD

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA DALEIGH

Patrocinadores exclusivos de «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 hora, através da Rádio Difusora de Teresina

RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402

PIAUI

TERESINA

A Semana que Passou

Fatos Politicos

Agitou-se suficientemente a politica piauiense nos ultimos dias. E que abegaram do Rio as proceres mais importantes da UDN e do PSD. O primeiro foi o dep. Feodáudio, seguido de Demerval, Leonidas, Vitorino e Mirocles, além do seu Matias Olimpio e do embarão Hugo, que veio por terra, pela a sua coragem não dá para viajar de avião. Também está entre eles o general Ademar Rocha e era esperado o dep. Cláudio Rodrigues, com o que se completaria o naipe dos big da politica, todos de armas já desembainhadas para a próxima luta eleitoral.

Feodáudio teve uma chegada concorridissima, muita animação, muito foguetório e muito discurso. Ele falou bonito, conforme se viu do último número de "A Libertação", auctoridade a fidelidade dos amigos e realinhando os seus propósitos de luta, a fim de levar a UDN a vitória. Do discurso não se pode interir, com segurança, que seja mesmo candidato a governador. Nota-se nas suas entrelinhas que essa candidatura ainda não se encontra cimentada, podendo ficar, mas podendo também ser substituída por outra que melhores possibilidades de unção partidária e de casto venha a ter. Vê-se que a questão da candidatura não é uma questão fechada, o que é boa politica e de boa politica anda muito prestada a "vizierna vigilância" entre nós.

A chegada de Leonidas e demais proceres pesadistas também foi muita gente, predominantemente o mundo e os carros oficiais. Foguetões estouraram pela cidade. E os carros do governo rumaram para Karnak, onde no peristilo (como dizia o velho Passos nos saudosos tempos da ditadura), alguns levaram falatório aos familiares. O deputado barbaresco discursou, resistindo estar um tanto fora de forma em questões de politica, atacando a Constituição Piauiense e pedindo ao povo que votasse em Hugo, a quem o PSD devia a cadeira de governador do Estado. Não repercutiu bem tal criação entre os presentes (a maioria), obrigando, mesmo, o deputado a dar rápida resposta a Leonidas. Realmente, quanto a Constituição não era o caso de, agora, lhe fazer crônicas. Pois não fora arminado a ela que Leonidas e o PSD em oposição judicaram detruir o governo de Rocha Furtado? Como agora apontar-lhe vícios e defeitos?amentos por via de falta de memória ou por pura ingratitude...

Quando a dizer alguma que o atual governador piauiense e pesadista devido aos esforços de Hugo Napoleão junto a justiça eleitoral, ao mesmo querendo segundo a verdade cristallina dos fatos conhecidos e sabidos. O rumado de Pedro Freitas apenas ensarregou-se da defesa de alguns recursos no Rio. O mal e conveza porque se não fuisse o incessante labor de correligionários outros aqui (Cláudio, Edgard e Valdemar), que tudo providenciaram antes, durante e depois da eleição de Pedro, defendendo os direitos do PSD perante os juizes eleitorais, as juntas e o Tribunal Regional, Hugo, no Rio, nada poderia fazer. Todos os recursos já saíram do Piauí suficientemente instruídos, documentados e arrolados e não seria apenas através de uma defesa oral de poucos minutos (tal o que Hugo fez) que se poderia delimitar plenamente o direito do partido e dar-lhe ganho de causa. Se Pedro Freitas foi eleito, o fato se deveu, em primeiro lugar, à votação que recebeu e para a qual Hugo nada concorreu, pois nem aqui esteve durante as eleições. E, em segundo lugar, porque foi bem amparado perante a justiça piauiense, junto a qual Hugo também não interveio. Assim, se é com este título que o mesmo Hugo pretende uma cadeira de deputado, de senador ou do que quer que seja, está muito mal porque o título é falso, como o sabem todos os pesadistas. E mais que os pesadistas, todo o povo piauiense.

Mas, deixemos de lado quem de lado deveria estar nesta campanha politica, por ser piauiense apenas de nascimento e não pelas ideias, pelo sentimento e pelo sofrer, só se lembrando de nós quando chega o momento de tirar vantagens e encarapitar-se em poltrona mui de senador ou deputado federal. Vamos diretamente ao âmago da questão e indagamos se o PSD já tem escolhido o seu candidato a governador. A Convenção permaneceu marcada para 11 (onze) e até o momento de serem redigidos estes "Fatos" nada se sabia ao certo. Pelo discurso de Leonidas no Karnak, não restam dúvidas de que ele continua como candidato. E pelos elogios rasgados a Pedro e Hugo, também não restam dúvidas de que ele pretende voltar para a sua órbita o governador e o ranhado. Sigfredo, porém, na mesma ocasião, não perdeu uma para lembrar a Leonidas o antigo trato de que nem um, nem outro, poderiam ser candidatos a governador, e falou grosso, demonstrando que não restará do seu ponto de vista. Logo mais, todavia, com a realização da Convenção, veremos em que parará as mãos.

A intransigência de Leonidas em querer ser candidato pode trazer consequências seríssimas ao partido situacionista. Causas imprevisíveis podem acontecer. Muita gente pode sair do PSD, inclusive a chamado ala sigfredista, tudo tratando-se de repulções de monta nos outros partidos. A UDN, naturalmente, detesta para resolver o seu caso somente depois que o sigfredo a Convenção pesadista, na certeza de que algumas vantagens lhe advirão dessa espera. E, então, toda a politica piauiense pode rodar e virar, num pouco turbilhão. Não façamos, no entanto, previsões, pois o nosso papel, nesta cultura, é apenas relatar os fatos passados, dando-lhes a interpretação que mereçam. Aguardemos os acontecimentos...

DR. JOAO CRISOSTOMO E SILVA
CIRURGIAO-DENTISTA
Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 - Telef. 209
TERESINA - PIAUÍ

O Camelo e o burro

B. Ribeiro Gonçalves

O camelo ergue a pata com o maior cuidado, e a assenta de modo que não levanta poeira, o que não se dá com o burro, que empilha os pés. Nos períodos anteriores à revolução de 1930, era grande o número de políticos recalcados na precariedade daquele ruminante.

Sabiam agir com a maior prudência e tinham, sempre, uma boa reserva de atenções para os amigos.

Ainda hoje, mesmo com o voto secreto e um eleitorado mais esclarecido, alguns governantes e políticos inteligentes e sinceros, ainda conseguem manter a coesão de seu partido, a simpatia e a confiança dos votantes, e são reconduzidos nos postos, o que não acontece com os ingratos e desonestos, cuja habilidade não vai além da pericia na tração e na má fé, e que, imitando o burro, levintam tanta poeira que os amigos mais íntimos, o correligionário mais fiel e o eleitor mais apaixonado vão fugindo à sbeira, distanciando-se daqueles que só sabem retribuir a confiança eleitoral com o coice.

"Mas quando o homem se faz bruto, o vestigio da inteligência humana que lhe resta, aumenta dez vezes a sua brutalidade". É isto que

está ocorrendo com os chamados homens públicos. Perdém-se de tal natureza no emaranhado das exageradas ambições pessoais, que não podem jamais encontrar o caminho para reintegrarem-se às ordenadas democráticas de seu próprio partido.

Os ansiosos de se perpetuarem no poder tiram-lhes todas as luzes do bom senso, e os acorream, intransigentes, à esquerda do lucro maior, qualquer que seja a mudança que uma interesseira conveniência politica lhes agite a cabeça.

O povo já não se surpreende quando observa os seus famosos líderes pondo fora a máscara que usam para atraí-lo e enganá-lo, e transformarem-se em corpos de mendigos, que se ajoitam a todas as ruínas, quando não praticam a pirataria a sombra do mandato popular.

E, no momento, quatro ou cinco "camelos", apenas, não podem deter centenas de "burros", em marcha desenfreada, em busca dos cargos, cuja poeira levantada vai assando o povo, as ruas e as casas, antepondo os curules de abastecimento pública, secando o tesouro e matando de fome o funcionalismo público e o povo.

Se o eleitorado não tomar, pela cidade com eles, deixá-los de pernas soltas, tudo continuando, como está, ao som do pandeiro da irresponsabilidade, não há dúvida que a ponte de cimento armado do rio Poti irá de águas abutir, e a nossa Central Elétrica corre o risco de ir pelos ares.

VENDE-SE

- 1 Motor contigado 2.000 velas
 - 1 Motor Internacional P/Industria 22 H.P.
 - 1 Dinamo para 6.000 velas
 - 1 Engenharia moderna Fabricante "LILA" - São Paulo
 - 1 Fogão a lenha, marca "BERTA"
 - 1 Rádio para automóvel ou Jeep
 - 1 Relógio de parede (antigo) perfeito
- Tudo em perfeito funcionamento.
Tratar na CAMA DAS TINTAS.



Apenas Cr\$ 125,00 por mês!

...e ele será seu!



O liquidificador mais desejado pelas donas de casa!

- Motor mais potente - melhores resultados em menos tempo!
- Protegido internamente por borracha - mais silencioso!
- Lâminas de desmanha especial - liquefaz com maior perfeição!
- Cope de vidro refratário ao calor!
- Sólido - feito para o serviço pesado da copa e cozinha!

Venha examinar com seus próprios olhos o maravilhoso LIQUIDIFICADOR WALITA - e aproveite a facilidade para adquiri-lo pelo mais pratico e simples sistema de pagamento!

Visite hoje mesmo

Moraes (Importação) Ltda.
Rua Alvaro Mendes, 1.124

DEPÓSITO DE MÓVEIS
Salas, Dormitórios e Peças Avulsas em Geral
VENDAS À VISTA E À PRESTAÇÕES
R. Portela & Cia. Ltda.
Rua Areolino de Abreu, ao lado da Rádio Difusora



Os avícios de quarta-feira trouxeram, do Rio, volumosa carga de politico, que vieram para a última demão, nas demarções politicas, referentes às sucessões, que se aproximam. Os primeiros a chegar foram o Senador Matias Olimpio e o Deputado Demerval Lobão, cuja recepção fraquíssima, deu a impressão da chegada de cada-vezes ou pessoas desenganchadas pela medicina! A turma maior, chegada depois, em avião da Cruzeiro do Sul, estava composta do General Ademar Rocha e dos Deputados Leonidas Melo, Mirocles Veras e Vitorino Corrêa. Todos, inclusive os primeiros, ficaram necessita declaração, notando-se que, apenas, o primeiro, ou seja o senador Matias Olimpio! Quanto a recepção dos 4 últimos, ficou constatado que o General Ademar Rocha, sóbrio, reuniu maior número de amigos e adeptos do que os três - Leonidas, Mirocles e Vitorino. A fila de carros que os seguiu, passando pela praça Rio Branco, bem demonstrou esta assertiva. No entanto, o cortejo que acompanhou o Senador Matias e o Deputado Demerval, era composto de quatro (4) carros!

Com certeza isso é um test, para essa gente vultuosa e preceia que se aproxima, dando espaço para profunda reflexão a respeito do que irá acontecer no próximo pleito de Outubro. Nesse dia, o povo representado pelo seu eleitorado, irá dar uma prova de elevação moral, elegendo cidadãos que tenham méritos. Muita surpresa iremos ter e como a massa popular não quer mais votar em candidatos oficiais, as Opções Coligadas vencerão com relativa facilidade.

Se temos um Governador inepto é justo que se eleja um cidadão cujas qualidades morais e intelectuais sejam comprovadas. De o que nossa subarrendada e seja Capital é governada por um prefeito, com p pequeno, farrista e irresponsável, justo será que o eleitorado do município eleja um Prefeito com P grande, que não leve os carros oficiais para as esplanadas e chabrás da cidade, que seja amante da moral e da verdade, que tenha independência monetária, se possível e, finalmente, que saiba administrar. Finalmente, já faltam poucos de dias para os trabalhos terem nova gente na direção da Cidade Verde! Os papa-angus que o digam.

VENDE-SE

um lote de terrenos com 30 metros de frente e 20 de fundos, na rua David Caldas, zona Norte, oñhido para o Instituto dos Comerciantes.
A tratar na rua Tiradentes n.º 1352.

Hospitalidade sertaneja

Carvalho e SILVA

A hospitalidade não éapanágio somente de povos cultivos e civilizados, porquanto até os ameríndios do Brasil cultivam o dever de hospitalidade, desde que o visitante lhe suas tabas ou malocas lhes inspire simpatia e os trate com atenção e delicadeza. E o espírito hospitaleiro dos nossos aborígenes parece que se impregnou na alma da nossa gente, principalmente da gente dos nossos sertões. Quem visita pedonalmente os sertões fica deveras sensibilizado com a hospitalidade do nosso povo. Quer em manódes mais confortáveis de pessoas abastadas, quer em casinhas humildes de sertanejos pobres, a gente não encontra constrangimento, quando a elas se acolhe. O hóspede, seja embora desconhecido, fica como que à vontade, como se estivesse em sua casa. O sertanejo é capaz de ceder a tipota ou a rede em que se deita para si. É raro o sertanejo que se foga dos deveres de hospitalidade. Nossa gente sertaneja é simples e bondosa por indole. A hipocrisia e a dissimulação não se atriham em suas corações. Nosso sertanejo pode ser rústico, desconhecido ou cometer deslizes quanto aos princípios de educação, como é muito natural em virtude do seu estado de cultura, mas ser grosseiro ou desatencioso com a pessoa que lhe pede hospedagem, nunca. E as exceções que houver estão longe de confirmar a regra. E maiores demonstrações de hospitalidade partem daqueles que, embora vivam em nossos sertões, conhecem cidades adiantadas ou nelas se demoram por algum tempo, como verifiquei de perto quando, há pouco, estive na nova cidade de Itainópolis — sede do município recentemente erlado com desmembramento de territórios dos municípios de Picos e Oeiras. Itainópolis está em condições realmente de ser cidade, não só pela situação do seu comércio e da sua feição urbanística, como pelas possibilidades econômicas do seu município. Mas o que mais admira em Itainópolis foi a cavalante hospitalidade do seu povo, sobretudo do comerciante Alvaro Rodrigues — figura principal da vida política e social da localidade, visto como goza de geral simpatia dos seus conterrâneos e enfeixa em suas mãos a grande maioria do eleitorado do município. Alvaro Rodrigues soube conservar as tradições de honradez, de popularidade e de prestígio político do seu venerando e saudoso pai. O grau de educação desse moço está na razão direta do seu gênio hospitaleiro. Os anos que ele passou no Rio de Janeiro arquivaram para lhe afinar as maneiras de cavalheiro e de espontânea hospitalidade — herança espiritual do seu progenitor, o jovial Cel. Zeza Rodrigues, cuja morte ainda hoje é sentida pela população ordeira e laboriosa de Itainópolis.

BANCO DO BRASIL S. A. Carteira de Exportação e Importação — Em Liquidação

— AVISO —

Os encarregados da liquidação do acervo da CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, nos termos da Portaria n.º 22, de 15.1.54, devidamente autorizadas pelo Excmo. Sr. Ministro de Estado das Negociações da Fazenda, tornam pública que acolherão somente até 31.7.54, pedidos que visem resumo de despachos proferidos pelas administrações da extinta CEXIM, bem como pertinentes a novas prorrogações ou alterações de licenças em vigor, — pedidos de recondições relativos a processos indeferidos pelo Excmo. Sr. Ministro da Fazenda, exclusivamente quando formulados até 30 dias após a data da comunicação.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1954

na) CLEO LACOSTE
JOAO DALLIJO ANTUNES
OSMAR MONTEIRO

BANCO DO BRASIL S. A. EDITAL

O BANCO DO BRASIL S/A faz saber aos candidatos inscritos no concurso de FISCALIS VISITADORES DA CREAL, que as provas do referido concurso serão realizadas na Sede da sua Agência em Belém (Pa), nos dias 24 e 25 do mês corrente, obedecendo ao seguinte horário:

DIA 24.7.54: — Provas de PRODUÇÃO ANIMAL, das 12 às 15 horas e ASSUNTOS DIVERSOS, das 15.10 às 18.10 horas.
DIA 25.7.54: — Provas de PRODUÇÃO VEGETAL, das 8 às 11 horas e DACTILOGRAFIA, das 11.15 às 11.25 horas.

Os candidatos deverão comparecer ao local das provas com a antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada para o início das mesmas. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Teresina (Pi), 1.º de julho de 1954.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Teresina (Pi)
Adolfo C. Barillo da Silva
Leônidas Souza e Silva

MARÉ BAIXA

Barão das Pubas

Com a notícia da chegada do valeroso Deputado Cândido Ferraz, os habitantes da política udenista claravaram-se, com o lampejo fulgurante e providencial de sua inteligência e valor pessoal. Cidadão de méritos incontestáveis, vem ele desvendar todo malentendido que aparentemente existia no seio da U. D. N. piaziense, da qual é o baluarte invencível, a vira mestra inquebrantável.

O ilustre chefe udenista, cuja projeção e de âmbito nacional, vem alegre e prazenteiro, conduzindo uma coisa preciosa: — a bandei-

ra da vitória!

Por outro lado, chegou, há dias, o metanóico e aspirante a milionário João Mendes, cujas mãos vieram abalando, para tristeza, também dos que estavam esperando o rabeio dos QUINZE MILHÕES!

A raia meúda que o cerca anda quase em desaparecimento, porque, em breve, vai ficar sem gosto, sem carnis oficial, sem prestígio e sem amigos! O pavor que os assalta é bem justificado, porque todos esses pucha-sacos sabem que, o Prefeito, aqui, na Capital, será eleito pela legenda da U. D. N. ou das

Oposições Coligadas. Podem fazer tudo, inclusive novas eleições que serão utilizadas pelas Oposições Coligadas. Outra coisa que sobressalta essa gente é o temor da aparição de suas falcatruas, na próxima gestão, a que, com certeza acontecerá. E quando Jacelino, cujos pecados vêm do tempo do ex-tenor-remo Rosário, o famoso Capriho e outros Zeléguiferos irão pagar as suas que têm feito a tanta gente!

Al o barão meúda, porque a maré é baixa!

Leiam "O Dia"

Alertando

B. BATISTA

Estos cansado de dizer Mas não deixo de explicar, Ninguém se assustar! Não, também, se atropelhar! Elejamos cidadão Que tenha credenciais, Que a todos aperte a mão Como o Cândido Ferraz!

Quem tiver coêda ferrada, Vá andar com o sabre "Cân" Pois não faz mais escoda P'ra subir um bonde Que não tenha compostura, Que não saiba governar, Que não seja, fãda pura, Que pura, p'ra enganar!

Cidadão concetando, Portador de simpatia, E que será bem votado Por não trazer fantasia, É o Dr. Marcos Parente Engenheiro piaziense, Cristão e leal, Honra à terra de Matreze!

Todos sabem que estamos Já na fase que é inicial, E é preciso que alguém Para a luta eleitoral, Votando em quem merece, Seguindo conselhos, Quelecendo a proce, Que nos faz o coraçõ!

O que aqui tenho dito Já está mesmo acontecendo, Quem só fazisa com grita Vai aos poucos amolecendo! Briga com pândaria, Morde com descompostura, Políticos em perla, Neste campanha tão dura!

Um candidato decente, Separa o triplo do joio, Merecendo carteramente Do eleitorado o apoio! Figuras de atalala, Pra não votar em tarado Que tem apoio de arrada, Pra furar o "alotemado"!



INDÚSTRIA LUCRATIVA

—CORTUME

João Carneiro dos Santos, residente em Parnaíba, Rua Mar. Deodoro, 912 — achase autorizado a arrendar um Cortume, o qual é situado à margem do Rio Igarassu, dotado de 1 cilindro manual para sola, 4 tanques para cal, 12 ditos para couros, além de água excelente para os serviços.

AMPLIFICADORAS

"SEDAN"

À Corrente e Bateria PROJETORES DE SOM MICROFONES A venda em

Poncion Rodrigues & Cia. Ltda.

TERESINA - PARNAIBA

GRUPOS ELETROGÊNEOS

"DIESEL"

Fabricação alemã 3,5 KVA — Trifásico — 220/127 V

A venda em Poncion Rodrigues & Cia. Ltda.

TERESINA - PARNAIBA

REGULAMENTO OFICIAL DO "GRANDE CONCURSO DO JUBILEU" DOS RADIOS PHILIPS DE 1954

- O concurso terá início no dia 15 de maio de 1954 e será encerrado a 31 de julho de 1954. Os coupons que checarem após o dia 15 de agosto de 1954 não serão tomados em consideração.
- Poderão concorrer todos aqueles que possuírem um rádio ou radiofone Philips, cujo modelo de fabricação seja do ano de 1944, ou anos anteriores. A existência do rádio em pleno funcionamento será posteriormente comprovada por um representante da Philips.
- Os coupons, devidamente preenchidos, deverão ser remetidos para:

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Depto. Central de Propaganda — Caixa Postal 8881 — S. Paulo

"GRANDE CONCURSO DO JUBILEU"

Se os concorrentes tiverem dúvidas sobre o preenchimento de alguns dos itens, deverão procurar os SRS. MORAES (IMP.) LTDA., revendedores Philips autorizados.

- Os prêmios, num valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) serão distribuídos, por sorteio, entre os possuidores de modelos de mais de 10 anos, obedecendo a seguinte escala:

Modelo de 1929	Idade: 25 anos	Prêmio: 1 TV de 17" ou 1 radiofone de luxo
1930	24	1 radiofone PR 505-A
1931	23	1 receptor BR 717-X
1932	22	1 " BR 618-A
1933	21	1 " BR 618-A
1934	20	1 " BR 636-A
1935	19	1 " BR 636-A
1936	18	1 " BR 636-A
1937	17	1 " BR 636-A
1938	16	1 " BR 326-U
1939	15	1 " BR 326-U
1940	14	1 " BR 326-U
1941	13	1 " BR 217-U
1942	12	1 " BR 217-U
1943	11	1 " BR 217-U
1944	10	1 " BR 217-U

- Só um coupon de cada participante entrará em sorteio.
- O sorteio dos prêmios será feito publicamente, no dia 25 de agosto de 1954, em local e hora a serem determinados. O resultado será divulgado nos jornais e revistas que publicaram os coupons e comunicado oficialmente às Filiais e a todos os revendedores Philips.
- Os prêmios serão entregues pelas Filiais da S. A. Philips do Brasil, em solenidades públicas. Os que morarem em locais muito retirados receberão os seus prêmios da maneira mais conveniente à sua situação. Para participar deste concurso preencha o coupon abaixo.

Seu rádio PHILIPS tem mais de 10 anos?

Quantos anos?

Qual o modelo? N.º do chassis

(Se precisar de algum esclarecimento, peça o auxílio de um Revendedor Philips.)

Nome do concorrente

Endereço

Cidade Estado

Qual o revendedor Philips de sua preferência?

Nome Localidade

Remeta este coupon, preenchido, à

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Depto. Central de Propaganda — Caixa Postal 8881
SAO PAULO

"CONCURSO DO JUBILEU"

LOJA "ROSEMARY"

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074

FONE, 525

José de Mendonça Clark

Chegou à nossa Capital, terça-feira última, pelo avião da Cruzeiro do Sul, procedente do Rio de Janeiro, o ilustre e conhecido José de Mendonça Clark, competente Diretor dos Importantes Estabelecimentos James Frederick Clark S. A., a mais sólida organização do comércio paulistano, e Dr. J. Clark.

A chegada do abastado comerciante compareceram as figuras mais eminentes de nossa terra, amigos e admiradores do ilustre conterrâneo, salientando-se, ainda, que da



aeroporto partiu interminável fila de carros acompanhando o nobre viajante ao palacete de sua hospedagem.

O sr. Mendonça Clark, como de outras vezes, veio ao nosso Estado tratar de negócios do particular interesse da importante firma que dirige com zelo e reconhecida capacidade e também organizar a Federação dos Varejistas do Piauí.

Apresentamos, nesse sentido, ao sr. Mendonça Clark, de par com sua virtuosa esposa, o nosso cartão de visita, desejando-lhes feliz e longa estada entre nós.

Cartas do Rio

Sr. Redator de 'O Dia'

Seguiram terça-feira última, com destino à essa Capital, os representantes piauienses que vão tomar parte nas convenções dos diversos partidos políticos.

Sabe-se que o sr. Hugo Napoleão — o Camborão de São-segundo levando a incumbência de defender a candidatura de Leônidas Melo ao Governo do Estado, isto porque necessita dos votos de Leônidas para se eleger a deputado federal.

Sabe-se aqui que o dep. Elzeirêdo não apoiará a candidatura do sr. Leônidas Melo, não se submeterá às imposições descaídas do sr. Matias Olímpio. O velho senador das Púbas, sabedor da frequência dos pesadistas, tenta um golpe de audácia, a fim de apoderar-se da liderança do P. S. D. assim como se apoderou da Mesa da Assembleia Legislativa.

A ambição de Hugo e a covardia dos pesadistas levam, fatalmente, o P. S. D. ao domínio do velho senador pubeiro, que sem prestígio para apresentar chapa própria, vive a saltar do P. S. D. para as Oposições e das Oposições para o P. S. D., a fim de se misturar com alguém para que o povo não venha saber que a chapa única do P. T. B. não obtém mais de que uma míngua de mil votos.

A diretoria certa dos partidos seria fugir o ambicioso senador apresentar-se com a chapa do P. T. B. capô para que o imdiário prestígio do sr. Matias Olímpio seja posto em prova.

O dep. Maria Corrêa, o homem que chamou os chefes políticos e sacerdotes de Viana, está agora necessitando de ocupar o pavilhão que tem o seu nome no Sanatório Meduna.

Segura a 15 de São de Dr. Marcos Parente, candidato a deputado federal pelas Coligações Opositoristas.

Vizagra, também, a 15 de São, pela Cruzeiro do Sul, o sr. José de Mendonça Clark, que vai ao Piauí organizar a Federação dos Varejistas do Piauí. Referida organização trará grandes vantagens para o nosso comércio.

Chegou hoje, às 20 horas, pelo avião da Cruzeiro do Sul o deputado Cláudio Ferraz. Compareceram ao seu desembarque a sala de notícias. Ao saltar, procuramos o líder ideologista e perguntamos sobre a situação das oposições do Piauí, ao que respondeu: "Não há casos a resolver na U. D. N. Estamos unidos e fortes. Será vice-governador o Dr. Chrysótopo de Aguiar e o Aguiar não querendo uma representação federal no momento, optou pela Prefeitura da Capital. O vice-governador será candidato a deputado federal e o Dr. João Eulálio também integrará a chapa federal e entrará com a representação para a Assembleia Legislativa." Voltarei ao Piauí na próxima semana, permanecendo ali para a campanha.

Conta que o jornalista José Fernandes do Rêgo integrará a chapa de deputados estaduais pelo P. H. P.

Curitiba, 15.

JANUÁRIO BARRENESE

AGUA MINERAL

So Co Po

Cr\$ 3,00

Não pague mais

Carta Aberta a João Cleofas

Meu caro Cleofas:

Não desejo juntar a minha voz aos que o condenam com um voto Calabar, antes do tempo. Preciso primeiro ser convencido de sua traição. E que eu confio em que toda pessoa tem, no fundo do seu ser, algum impulso, algum desejo por vezes que se salve a si mesmo. Assim espero que você encontre inspiração e ânimo para não ser pusilânime, nem vil, nem repugnante.

No dia em que o rapaz do sr. Osvaldo Aranha e mais o coronel do sr. Otello Vargas resolveram promover arruaças no Bife de Ouro, eu era seu convidado e o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, ao jantar. O convite, livre por finalidade promover esse encontro no qual você já me convencer de que não estava traindo Pernambuco, e portanto o Brasil, para servir à Oligarquia Vargas.

Mostrou-me, você, então, suas duas cartas, uma ao gov. Elzeirêdo, outra ao gen. Cordeiro. Eram realmente convincentes e definitivas. Você só estava esperando sair do Ministério para fazer campanha pela eleição do general Cordeiro para o governo de Pernambuco.

Conversamos sobre a sua saída do Ministério. Disse-lhe que você havia deixado muito mal a UDM com aquela "lição" do partido para entrar no Ministério, como se alguém tomasse férias das próprias convicções ou se il-

ludasse da democracia para servir à oligarquia; ressaltava os seus esforços feitos no Ministério, mas acrescentava a necessidade de sair ainda tempo; dizia-lhe que você fixara contra a opinião de muitos dos seus amigos ao apoiar a candidatura Elzeirêdo Lima, esquecendo o que separava os seus compromissos de candidato que ainda não se havia redimido do seu erro passado; e você concordava e mostrava que, por isto mesmo, não iria agora dar motivo a novas equívocos; assim conservamos quando os desordeiros entraram em cena.

Nos alguns momentos em que procurei evitar a estupididade de uma discussão no restaurante repleto, vi-o intervir junto ao filho do sr. Aranha e ser por ele repellido. Depois vi-o sair à luta com o coronel — e acabou. Das dez e meia à meia noite fiquei sentado na nossa mesa, juntamente com um seu amigo pernambucano que ficou a meu lado, num ambiente calado e sem mais falar. Não me faltou nem a presença do seu amigo, que eu via pela primeira vez, nem a solidariedade de desconhecidos, nacionais e estrangeiros, que estavam no restaurante. De você não vi mais nem vestígio.

No dia seguinte comecei a correr a cidade a notícia de que você telefonara ao sr. Aranha e este, histérico, o destrutara.

Em seguida, enquanto a sala se enchia de amigos do sr. Aranha, pois só estes a polícia, que cercava o restaurante, deixara entrar, não vi mais, meu caro Cleofas. Dois dias depois o deputado Edilberto telefonou-me para explicar, em seu nome, que você estivera no fundo, no bar da piscina; e que foi por causa muito aborrecido por não ter sido avisado da hora em que saí para me acomodar ao taxi.

Aquela cena revelou-me muitas coisas sobre o seu temperamento, que ajudam a compreender a sua vacilação atual.

Li, com a maior atenção, as suas declarações aos jornais, agora, ao chegar. Vejo que você se queira da interpretação e até da versão que a imprensa do Rio tem dado aos seus atos e às suas omissões.

Devo dizer-lhe que os seus argumentos não convencem. Pelo contrário, constituem a justificação de uma espécie de Damasco Salcedo da política. Cheiram a arranjo, a queixas pre-fabricadas.

Senão, vejamos. Você diz que foi inoportuno a revolta da UDM pernambucana, isto é, da cidade que o fez seu candidato ao governo.

Mas, Cleofas, não se trata disto. Ninguém está falando dos outros. Já é difícil acreditar que os mesmos que se conformaram em que você servisse ao sr. Otello Vargas (por imposição dele, se-

gundo você me disse), fossem agora rebelar-se contra a sua chefia a ponto de expô-lo a irritação e condenação ao apêndice... para glorificar-se. Trata-se de você mesmo. De sua pessoa, de sua resolução, de seu caráter, de seu nome, de seu destino político e de sua reputação pessoal. Haverá alguém que lhe imponha a abjeção e você se submeta? Ira você, novamente, para o bar da piscina? Deixará o seu convidado a lutar sozinho contra os agressores, que desta vez são de Pernambuco e do Brasil?

Vejamos bem, Cleofas, não são prestígio o que a Nação deseja ouvir de sua boca. Nem histórias de comadres bastariam para justificar uma traição. Pois você não está sendo acusado de um procedimento político duvidoso, e sim de uma fraude monstruosa, em face de Pernambuco unido e pronto a ser, na Oligarquia de Vargas, a primeira vítima mas por igual o primeiro núcleo de resistência da Federação ao seu maior inimigo.

Tenho em mãos, agora, as atas das reuniões da SUMOC que o sr. Aranha disse que publicará e das quais só tem publicado o que interessa. Vejo, ali, a que humilhações você foi submetido nos seus últimos meses de ministério.

Em maio e junho — as atas que tenho — a trindade Aranha-Maciel-Marcos negou ao ministro Cleofas licença para importar motores e máquinas agrícolas; ao mesmo tempo, negou todas as importações pedidas pelo governo de Pernambuco.

Você enguliu todas as afrontas. Para que? Para esconder atrás de pretextos e, na hora do dever, trait?

Quando, em nome da união em Pernambuco, você apoiou a candidatura Elzeirêdo Lima, não lhe pareceu nada de tercirar isto que agora o assusta; a má de estudante Demócrito, sua companheira de colégio, que agora lhe recusava a mão; a censura dos seus amigos, o estupor dos seus correligionários.

Eu que o governador Elzeirêdo Lima, ao assumir a chefia de Pernambuco, mostrou-se capaz de superar os erros do passado e, corno da gravidade do presente, faz de Pernambuco — seguindo a vocação gloriosa desse grande povo — o pioneiro da resistência da Federação à agressão econômica, financeira e política da Oligarquia centralista.

Para isto, é val buscar um candidato militar ao governo de Pernambuco e, dos militares, um dos que têm espírito mais elevado e compreensivo às vicissitudes e realidades da política. Podendo aspirar a domar Pernambuco através de um elemento do seu próprio partido, o PSD, o governador temporário, o perigo que a Nação arrosta seria a própria carne de Pernambuco no sinal da agressão do poder central — e faz candidato da resistência civil, da união dos pernambucanos pela Federação, e portanto pelo Brasil, um elemento não ligado à UDN — porque um dos mais diretos promotores de 29 de outubro.

O ódio do sr. Vargas contra o general Cordeiro de Farias não é das maiores coisas de honra de um estado patriota. E P. pernambuco logo compreendeu a nova missão que a História lhe recorre, e de dar o sinal da resistência dos Estados a ditadura centralista na qual a Oligarquia concentra, hoje, todas as suas esperanças.

Já é, portanto, difícil compreender que alguns pernambucanos, desobedecendo a uma convenção da UDN, pudessem sentir dissidência dos demais.

Continuar na 2ª página!

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Chegou o Camborão

CALIFAS

Chegou a época das eleições. E com ela vemos aparecer no Piauí toda essa fauna exótica e prejudicial que aqui chega para tirar vantagens e pleitear cargos e comissões que só deveriam ser dados a quem tivesse demonstrado o mais entranhado desvelo pelas cousas da terra e do povo piauiense.

Chegou o camborão de seis Hugo Napoleão. Arrotando méritos e serviços que nunca prestou. Os olhos rameletes, destacando melindrosas e blandícias por todos os poros, namoram uma cadeira de senador ou deputado federal com que possa ele pavonar-se pelas buxas e salões de jogo do Rio, a sentir imundidades e prestígio. Veia por terra, já que a sua covardia moral o impede de viajar almaneiro pelos céus, numa demonstração evidente de que o antigo arribu-rel já não se atreve a grandes alturas. Ao pisar terras piauienses, esse filho lerato disse infelicitosa torção foi logo recebido pelo cunhado, único eletor que possui. Não tem méritos para entrar em qualquer chapa e muito menos para eleger-se, mesmo a veredor de José de Freitas. Mas estamos certos de que vai o famoso Camborão tentar, mais uma vez, aproveitar-se da toleira dos seus ignorantes cunhados, que tudo não fazer para ver o empavonado e avelhantado Hugo sentado nas gostosas poltronas do Palácio Tiradentes ou do Monor.

Pedro Freitas, o bôbo capoteiro de Karnak já anda todo sacudido e servido pedindo votos a um e a outro. Lembra-se uns matutos do interior os favores que lhes prestou e exige o pagamento em votos. Felizmente, tem encontrado ampla repulsa de todos nesse trabalho de aliciamento de eleitores para o mal e apagado Hugo, o eterno beneficiário da imprevidência dos piauienses.

E, para culminar, terça-feira última aconteceu o incrível. Chegou também Leônidas. E quando se pensava que ele, no discurso de saudação aos correligionários que o foram receber, tratasse de problemas sérios para o Piauí ou anuntiasse boas novas que viessem minorar a situação de angústia econômica em que nos encontramos, o que fez foi recomendar ao povo que votasse em Hugo e, mais que isso, lhe quizesse bem, muito bem, pelo muito que já fizera e ainda poderia fazer pelo nosso Estado. Que decepção! Dessejariamos que o deputado barrene apontasse ao serviço de Hugo já não dizíamos ao Piauí, que não possuíamos, mas se menos ao PSD ou ao próprio governo do sr. Pedro Freitas. Na campanha dele não saquei logo seu para dele partidar. Debozo o cunhado entregue às feraz. E sômente quando ele saiu vencedor pelo estorço de estardos, mais dedicados no Partido, é que Hugo deu o ar de sua graça, assumindo poses napoleônicas incoerentes e ininteligíveis, porque ninguém mais precisava dele para coisa nenhuma. Temos como certo também que o rancimento e meloso Camborão não deu assistência alguma ao governo de Pedro Freitas. E se deu ainda é

pio, porque tal governo nada de bom ou de útil trouxe para o Piauí. Está passando em branco a nova, a não ser certas banalidades e desvios de verbas que as folhas não cansam de enumerar e escandalar.

Leônidas, lançando Hugo para deputado, o faz insinuatamente, porque ninguém mais do que ele pode saber o quanto de nocivo e de prejudicial tem tal candidatura. Mas o faz porque deseja ser governador do Piauí e precisa do apoio do governo, certo que não é homem para disputar eleições em oposição. Instinco e pouco ligando para que nosso Estado tenha bons representantes federais. Leônidas também é perverso porque deseja semear a dissidência entre os próprios elementos da família Freitas, todos inclinados para a candidatura de seu parente Gaioso, a qual poderá ser destruída pela validade docista de Hugo e a tolema comprovada de Pedro.

Seguiu sexta-feira última com destino à cidade de Barra, neste Estado, nosso particular amigo Antônio Diogo Lustosa, valeroso Oficial da Polícia Militar do Piauí e declarado poder udenista naquela cidade.

O prestigioso político udenista, com o apoio dos seus numerosos amigos e correligionários, fará a reestruturação dos quadros partidários da U. D. N., ao mesmo tempo que, também, aliciará os correligionários para a eremigação e derivará vitória sobre os adversários nas urnas de 1 de outubro.

Desajam os major Diogo boa viagem e pleno êxito na missão a que se lhe impôs os seus sentimentos patrióticos e sua convicção partidária.

Major Diogo Lustosa

Seguiu sexta-feira última com destino à cidade de Barra, neste Estado, nosso particular amigo Antônio Diogo Lustosa, valeroso Oficial da Polícia Militar do Piauí e declarado poder udenista naquela cidade.

Desajam os major Diogo boa viagem e pleno êxito na missão a que se lhe impôs os seus sentimentos patrióticos e sua convicção partidária.